

Avença

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor
António da Costa Pinto
Redactor principal
ANIBAL CRUZ
(Representante em Lisboa)

PORTUGAL VENCEU

os seus direitos de soberania nos enclaves de Dadrá e Nagar-Aveli NO TRIBUNAL INTERNACIONAL DA HAIA

Portugal tem o direito de passagem sobre o território indiano até aos enclaves para pessoas, funcionários civis e mercadorias

rente ao medo ou à coacção, siga o caminho recto da justiça e da honra.

A serenidade do Chefe do Governo, em tal conjuntura, ao despreso pela violência, à calma de todos os portugueses, e à fé inabalável nos destinos da pátria imortal, se deve a alegria final da nossa vitória neste litígio internacional.

Repórter X

A propósito da decisão do Tribunal da Haia, a que atrás se faz referência, foram enviados pelo Presidente da Câmara de Aveiro, Dr. Alberto Souto, os seguintes telegramas:

A Sua Excelência o Senhor Presidente da República LISBOA

Câmara Municipal de Aveiro apresenta Vossa Excelência suas respeitadas e calorosas felicitações pelo triunfo obtido por Portugal no Tribunal da Haia, triunfo que enche de júbilo todos os portugueses dignos das gloriosas tradições da nossa Índia.
Presidente
Alberto Souto

Senhor Presidente do Conselho LISBOA

Excelência:

Câmara Municipal de Aveiro cumprimenta Vossa Excelência pelo triunfo obtido no Tribunal da Haia com a sentença que reconhece a nossa soberania e nossos direitos da Índia Portuguesa causa do litígio brilhantemente conduzido pelo Governo e seus distintos representantes.
Presidente
Alberto Souto

PÁSCOA

Desejamos Boas Festas aos nossos prezados assinantes, anunciantes, colaboradores e amigos.

No palco da vida

POR

Mantas Massano

QUE imenso teatro é o mundo e

que grandioso é o seu palco! E actores? Quantos artistas pisam o incomensurável palco onde cada um tem o seu papel a desempenhar no drama, na comédia, na farsa, na tragédia, opereta, revista, etc. etc., desde a mais pequena rábula ao papel de maior responsabilidade? Tantos, quantos habitantes existem no nosso planeta: mulheres, homens e crianças. Cada qual tem a sua máscara, o seu disfarce de modo a poder dizer-se que o carnaval é perpétuo e não apenas três dias em cada ano.

No palco da vida nunca faltam artistas e as sessões são permanentes; dia e noite. Há também espectáculos de circo onde não faltam palhaços que se acham satisfeitos com o género artístico que escolheram, e outros que, fazendo rir, disfarçam muito bem a tristeza que lhes invade a alma. Neste número entram aqueles que lutam com a sorte adversa, a fortuna foge deles, como o Sol foge da Lua sem que esta consiga agarrá-lo. Acordados ou em sonhos vêem o fantasma do mal a perseguí-los, a miséria a amordaçá-los, e para que ninguém ria da sua infelicidade, dão um arzinho da sua graça, disfarçando assim a desgraça que lhes invadiu o lar, sabendo muito bem que há quem ria com o mal, com a infelicidade dos outros!

Eu, como artista do palco da vida, tenho tido algumas vezes a subida honra de ser escolhido como crítico, fazendo quanto possível por ser imparcial e, à medida que os artistas entram em cena, faço um minucioso estudo dos personagens, chegando finalmente a uma conclusão: todos somos actores.

O pano está sempre em cima e os artistas passam a todo o momento sem necessidade de contra-regra; não há marcações para entrada em cena.

Passa agora um actor; vem disfarçado de burguês. Chapéu à diplomata, vestido com elegância, bem calçado e um charuto nos lábios para ter assim um ar mais aristocrático. Às vezes entra em cena guiando uma luxuosa espada.

O leitor não o conhece? Eu conheço-o muito bem; tem um emprego que lhe dá um pequeno ordenado, e o merceiro, o padeiro, o alfaiate e alguns amigos, todos os dias o apoquentam para satisfação das suas dívidas. Já foi intima-

do a entregar o carro, por faltar ao compromisso do pagamento das prestações.

Andar mascarado de *grande senhor*, sendo pobre, não é censurável. Quem não veste melhor é porque não pode, ou é filósofo. O que é necessário é não faltar aos seus compromissos; de resto, cada artista veste o melhor que puder.

Entra agora um automóvel de onde sai uma artista ricamente vestida, bem pintada, vaidosa no andar, bambolean-do-se de tal maneira que desperta a atenção, a curiosidade dos espectadores. Afirmo-me bem nela e apesar do seu disfarce julgo conhecê-la. Não me enganei; tem a ocupação de porteira, e quando este lugar lhe falha esfrega escadas e faz recados. Faz muito bem porque é honra *topar a tudo* que seja trabalho honesto a fim de ganhar a vida honradamente. Mas ela — como lhe disseram que o Sol nasce para todos — entendeu por bem mascarar-se de senhora rica. Contudo, tem o arrojo de censurar as senhoras que se apresentam bem e podem manter o luxo que ostentam. Continuo a assistir ao espectáculo, desempenhando o papel de crítico e não de actor, lugar que desempenho regularmente em diversas modalidades. Os artistas entram e saem da cena, atropelam-se, confundem-se, e os que desempenham um papel secundário censuram ásperamente os que desempenham papeis de responsabilidade, trajando a rigor, e afinal querem imitá-los. Não pára o movimento no grandioso palco e trocam-se então as indumentárias. Os ignorantes mascararam-se de cultos, os estúpidos de inteligentes; alguns actores aparam as sobancelhas, põem um pouco de *baton* nos lábios, envernizam as unhas, dão ao corpo uns *requeros salerosos*, enquanto algumas actrizes se apresentam de calças justas às pernas — e por vezes não sei se com *camisinha de dormir* — os cabelos desgrenhados, mal tratados, que quase lhes esconde o rosto, e pendente nos lábios um cigarro, do qual o fumo subindo em espirais escalda e esconde os seus olhos tão lindos. Inverteram-se os papeis, deturpando aquilo que Deus criou, formando Adão e Eva para que as raças fossem distintas: homem e mulher.

Com o meu espírito observador e sem me esquecer de

que também sou actor, continuo assistindo à passagem dos artistas que pisam o palco da vida e entre esses há os que se comprazem em imitar Judas Iscariote que, por trinta dinheiros, vendeu Jesus Cristo que bem o conhecia e sabia de quanto esse traidor era capaz.

Esses artistas servem-se de qualquer indumentária e o disfarce é apenas no rosto. Estão sempre com a *carinha na água*, um sorriso que lhes desfigura um pouco o rosto, falando *pelos cotovelos*, insinuando, bajulando aqueles que eles julgam poder servir-lhes de apoio para se elevarem na escala social, mas no âmago têm vincadas as palavras que significam: velhacaria, cinismo, traição! Que bem sabem representar! Ai deles quando se desmascaram e mostram o rosto tal como é. Não passam de rabulistas e não chegam a atingir a craveira de bons e honestos actores. Trabalham muitas vezes como artistas de circo, fazem acrobacias confiantes nos que lhes servem de base ou prendem a rede com segurança, mas... muitas vezes encontram embaraços, falta-lhes o apoio que julgavam seguro e estatelam-se na pista sem possível cura.

Esta modalidade foi criada por Judas Iscariote e não por trapezistas honestos ou Talma.

Conclui na 2.ª página

Quinta-Feira Santa é o dia em que se comemora a instituição da Eucaristia — o mais transcendente dos mistérios do cristianismo.

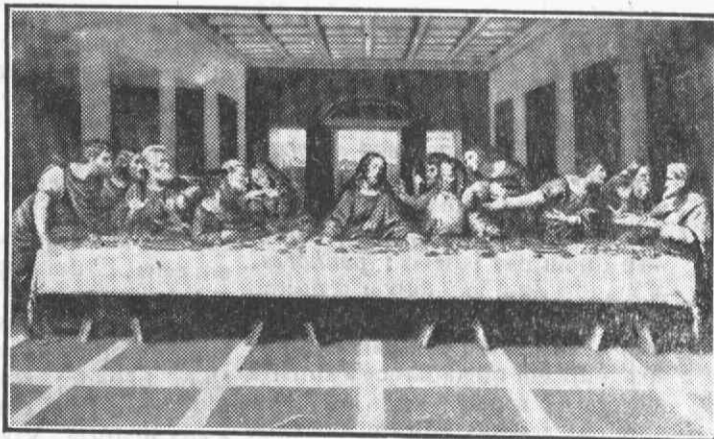
Neste dia, Deus legou à Humanidade o tesouro mais precioso que poderia dar-lhe: a Sua própria carne e o Seu próprio sangue.

O Mestre e os seus doze discípulos reuniram-se para a última ceia. Jesus Cristo sabia que um dos seus companheiros O trairia, que daquele encontro derradeiro e, ao mesmo tempo, decisivo, sairia para a prisão, para o martírio, para o último acto do drama incomparável e único na História da Humanidade. Em virtude disso, quis que dessa derradeira Ceia algo de sublime e de extraordinário resultasse, que do sacrifício a que ia sujeitar-Se pelo amor dos homens adviesse uma recordação perdurável e eterna.

Não desconhecia, também, que essa era a vontade do Pai que O enviara à Terra para redimir a Humanidade, salvá-la da eterna perdição. Tão pouco ignorava que a morte horrível na cruz — a mais ignominiosa de todas — O esperava como consequência duma Paixão dolorosa. Mas tudo isto era necessário, visto terem de ser cumpridas as profecias e realizados os desígnios de Deus. Na verdade, tudo decorreu como estava escrito.

Assim, da ceia final em que, uma vez mais, foi todo amor, todo paz e todo beleza e grandeza de alma, saiu para a prisão, pois o traidor — Iscariote — O vendeu por trinta dinheiros.

Jesus Cristo, naquela noite de Quinta-Feira de Endoenças, foi verdadeiramente Deus na celebração do primeiro rito cristão, na perpetração do santo sacrifício a que ia votar-Se, no dia imediato, para bem da espécie humana. Quinta-Feira Maior é, não só o primeiro dia de Paixão, como também o primeiro dia da História dramática e trágica do cristianismo. Se, por um lado, a lembrança desta Quinta-Feira Santa, sem igual na existência do Mundo, é triste, porque foi nela que o Homem-Deus começou a sua Paixão, por outro lado, nada mais comovedor para os cristãos do que a memória daquilo que Ele fez ao assinalar este dia com a instituição da Eucaristia, ao pronunciar as palavras sagradas e eternas: «Comel deste pão, que é a minha carne; bebei deste vinho, que é o meu sangue».



A ÚLTIMA CEIA

(Transcrito de «O Comércio do Porto» de Quinta-Feira Santa)

Depósito (de Lãs para tricot
(e das Malhas "Aefe"

ARMÊNIO

Preços especiais
para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO

Telef. 23575 PPC

No palco da vida

Conclusão da 1.ª página

O espectáculo continua ininterruptamente, as cenas mudam instante a instante, representando-se ao mesmo tempo no incomensurável palco a comédia, o drama, a revista, etc. etc., sem tempo para intervalo. Lá ao fundo do palco passam figuras que prendem mais fortemente a minha atenção de crítico imparcial e conhecedor da comédia e do drama. São figuras estranhas que parecem fantasmas, rostos famélicos, desfigurados, de homens, mulheres e crianças, todos andrajosamente vestidos, comparsas dum drama intitulado: *miseria social*. São os espectros horríveis da fome, da doença e no rosto de alguns artistas notam-se ainda uns traços que bem indicam um passado feliz que afinal a roda do destino desviou.

Algumas artistas — apesar do seu rosto já desfigurado — ainda têm no rosto uns traços que bem mostram que deviam ter sido lindas como o Sol de Agosto.

O palco está repleto de todos estes artistas, cada qual com o seu papel a desempenhar, e a orquestração é composta de gemidos e ais formando uma música confrangedora, pungente que, apesar de eu estar habituado a ouvi-la, fico com o coração retalhado pela tristeza que me causa.

Perto desse cortejo, o cenógrafo pintou um edificio, à janelá do qual se lê o seguinte: *penhores*. Alguns entram apressados, recando que os vejam entrar; envergonhados de representarem o miserável papel que lhes foi distribuído e que, com bastante mágoa, representam. No drama representado por estes artistas de todas as idades, há um quadro que se intitula *pobreza envergonhada* e só de noite preferem entrar no edificio que o cenógrafo tão habilmente pintou, lendo-se numa das janelas: *penhores*. Quando aqui vão deixar o último farrapo que pode valer alguma coisa, são então comparsas dum tragédia em que aparece a sinistra figura da morte!

Estes artistas entram em cena mascarados daquilo que são, sem qualquer disfarce no rosto. Continua o espectáculo em cena aberta representando-se ao mesmo tempo a comédia, o drama, a revista, etc. etc.

A imensidão do palco tem lugar de sobrejo para todos. Há mais ou menos luz na ribalta, segundo a peça a representar, e a música é variada e escolhida. Chega aos meus ouvidos uma música alegre, forte, ensurdecedora. Entram artistas de ambos os sexos, gente nova, azougada, a música toca com mais força, o entusiasmo sobe ao rubro, os pares de bailarinos agarram-se e ao compasso irritante da música, pulam, saltam, fazendo-me lembrar cenas simiescas ou danças usadas em lugares onde a civilização ainda não chegou. A cena passa-se num *dancing-bar*. Desperdiça-se dinheiro em licores e champanhe, arruína-se a saúde, abrevia-se a vida e a figura invi-

sível e sinistra da morte deixa ouvir umas gargalhadas de vitória! E' a mocidade que se perde e caminha para a voragem que os espera e de onde difficilmente poderão sair!

E tão lindas artistas caem nesse remoinho, só porque não querem ouvir a voz do director do teatro imenso, que é afinal o Criador, nem os conselhos dos pais ou gente amiga! E quantas poderiam ser boas esposas e boas mães!

E o espectáculo continua, dia e noite. O pano sempre em cima, de dia iluminado pelo Sol e de noite recebendo a luz das estrelas, como projectores incidindo nos artistas e na ribalta a iluminação a electricidade, a luz, petróleo ou inúmeras velas das quais a cera que se derrete são como lágrimas vertidas por inúmeros artistas que têm papéis importantes no drama intitulado: *miseria social*!

O leitor nunca viu, mesmo sem vontade, só para não contrariar um amigo que lhe conta uma história sem graça nenhuma? Não ria mais se lhe fizessem cócegas? Confesse: se viu só para não contrariar um amigo, não me diga que não sabe representar. Alguma vez deixou de contrariar alguém que seja seu emulo nos ideais políticos ou na religião, só para não suscitar questões e não perder um amigo que considera e respeita? Se não o contrariou — embora faça dele um conceito diferente — é um esplêndido actor que sabe bem medir a responsabilidade do papel que lhe coube na farsa da vida.

O teatro continuava firme, até que alguma derrocada o transforme. O pano está sempre em cima, lá no alto, desenrolado, estendido horizontalmente, servindo de tecto ao incomensurável teatro, que é o mundo. Está pintado da cor de azul, e sobre ele montões de luzes, em várias cambiantes, que se projectam sobre os artistas que pisam o palco onde trabalho também em diversas modalidades da arte de Talma. Desperta a minha atenção a figura dum actor que acaba de entrar em cena. E' uma figura simpática; cabelos já grizalhos e no rosto algumas rugas, que são bem o estigma dum grande sofrimento. Vem bêbedo; aproxima-se da boca da cena e consegue contar a sua história. Viveu bem e feliz com a mulher que amava. Esta faleceu e o pobre artista entregou-se à libertinagem, procurando no alcool o linitivo para a sua amargura, o seu desgosto.

Agora assisto a uma apoteose. Homens, mulheres e crianças, ricamente vestidos, e outros cobertos de farrapos: fim de acto dumha peça: *riqueza e misería*. E o palco continua em cena aberta.

Mantas Massano.

Trespasa-se

Café VERA-CRUZ
— SARRAZOLA —

Com uma venda por época (verão) de cerca de 4.000 litros de cerveja ao copo.

Motivo seu proprietário não poder estar à testa da gerência, devido aos seus afazeres profissionais.

Tratar com o próprio.

POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal Estradas Municipais

Em 11 do corrente foram iniciados os trabalhos da empreitada de reparação da estrada entre a Nacional n.º 16 e a Póvoa do Paço (3.ª fase).

No mesmo dia iniciaram-se os trabalhos da empreitada de reparação e beneficiação do troço da Quinta do Gato ao Solposto, na estrada municipal n.º 230.

Abastecimento de água a Eixo

O Ministro das Obras Públicas, pelo Fundo do Desemprego, concedeu à Câmara Municipal a participação de 69.500\$00 como reforço de verba de 75.776\$00 anteriormente concedida para abastecimento de água a Eixo, ampliando até 31 de Dezembro de 1961, o prazo para conclusão dos trabalhos.

Pela Legião Portuguesa

Circulo de cinema

O círculo de cinema do Centro de Estudos Político-Sociais realizou, no dia 6 do corrente, no Salão Nobre do Grémio do Comércio, a sua quarta sessão de trabalhos, desta vez dedicada à história do "ballet".

Durante a sessão o sr. Jerónimo de Deus Ferreira de Matos, comentando as películas exibidas historiou, com rara proficiência, o movimento coreográfico nomeadamente a partir do século XVIII.

Escutado sempre com vivo interesse traçou a grandes linhas a história da dança, referindo-se particularmente às mais conhecidas peças coreográficas, como "Giselle", "Les Sylphides", "A bela adormecida", "Le spectre de la rose", aos grandes coreógrafos como Serge Lifar, Sokine, Jassine Charrat, Nassine, e Madame Nijinska, aos mais notáveis compositores da música de bailado como Ravel, Debussy, Strawinsky, Falla, Chopin, Weber, Pulenc, Sauget, etc. não esquecendo também, finalmente, os grandes intérpretes como Nijinski, Alicia Markova, Margaret Fontaine, Galina Ulanova, etc.

Ao concluir o seu apreciado trabalho, Jerónimo de Matos teve ainda uma palavra de esforço com que Margarida de Azevedo, Francis Graça, Fernando Lima e Bento da Câmara, e outros têm contribuído para a criação de uma tradição de bailado clássico entre nós e o impulso dado pelo Dr. José de Figueiredo e António Ferro ao desenvolvimento da arte coreográfica em Portugal.

No final foi longamente aplaudido pela assistência, em que além das senhoras da sociedade aveirense, se viam entre outros, os srs. Coronel Diamantino Antunes do Amaral, Dr. Fernando Marques, Mons. Anibal Ramos, Rev. Padres António de Oliveira e António Resende, tenente Costa Valado, comandante da Guarda Fiscal, Drs. Simões Dias, Capitão Ferreira da Silva, etc.

A próxima sessão realiza-se em 4 de Maio e é dedicada ao tema: "Acto religioso".

Pela P. S. P.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da Polícia de Segurança Pública de Aveiro, encontram-se depositados para serem entregues a quem provar pertencer-lhe, os seguintes objectos, achados nesta cidade durante o mês de Março:

Uma esferográfica; dois fios de ouro, um deles com medalha; certa quantia de dinheiro; um bilvaque da M. P.; uma boina castanha de criança; um chapéu vermelho de criança; um alfinete de prata e ouro; uma chave de parafusos; um porta-moedas; uma argola de ouro partida; um



Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

A VEIRO
— Telef. 22228 —

GABARDINES

ZAMBRENES E TRINCHEIRAS

SAMARRAS E CANADIANAS

LANIFICIOS E CHALES

Aos melhores preços

ARMAZÉM SÉRGIOS

VELA

Na Ria de Aveiro, junto à Costa Nova do Prado, realizaram-se nos dias 9 e 10 de Abril as 4 Regatas do 2.º Campeonato Regional do Norte da Classe Moth, este ano organizadas pelo Sporting Clube de Aveiro.

A classificação final, ficou assim estabelecida:

- 1.º— Eng. Mateus Augusto dos Anjos;
- 2.º— Bernardino José da Silva;
- 3.º— João Ventura Gamelas;
- 4.º— Paulo Estrela Santos;
- 5.º— Manuel Pereira Duarte;
- 6.º— José Luís Archer;
- 7.º— Jorge Coimbra Bonifácio;
- 8.º— José Sucena Pinto;
- 9.º— Manuel Mendes Borges;
- 10.º— Carlos Mendes;
- 11.º— Manuel da Cruz e Sousa;
- 12.º— João Coutinho de Lima;
- 13.º— Manuel Selgueiro Lopes.

No próximo número, faremos uma apreciação técnica a este campeonato.

NA QUINTÁ

Vende-se a casa em ruínas que foi de Rosa Carvalho. Trata Alberto Dias de Oliveira em Moita do Ribatejo. (4-1)

corta unhas; um pacote de cobre "Sandoz".

Postais de Homem Cristo

A comissão organizadora das comemorações do centenário do nascimento de Homem Cristo — aveirense que foi jornalista notável — editou um artístico postal com a efigie de quem tanto adereu e serviu a sua terra.

O postal em referência pode ser adquirido na Livraria Reis, em Aveiro.

Concurso de moliceiros

A Comissão Municipal de Turismo resolveu realizar no dia 24 do corrente o concurso dos barcos moliceiros, que não se realizou no dia 27 de Março, findo, devido ao mau tempo.

Presidirá ao juri o chefe do Departamento Marítimo do Norte, comandante Carlos Carreira.

Este concurso destina-se a premiar os proprietários destes típicos barcos da Ria de Aveiro, que apresentem os seus painéis à proa, com motivos regionais mais sugestivos.

Foram instituídos vários prémios em dinheiro.

Rancho Folclórico

"Jovens da Foz do Vouga"

CACIA

Conforme já aludimos no último número, o nosso Rancho faz duas exhibições no dia de Páscoa, sendo a primeira às 15 horas e a segunda às 21,30 horas.

Costumamos ser pontuais pelo que, só por qualquer motivo imprevisto deixaremos de dar início às exhibições nas horas indicadas.

Estão previstas mais duas exhibições do Rancho dentro de quinze dias após a Páscoa. Em devido tempo daremos notícias concretas.

As próximas exhibições do Rancho são, por assim dizer um treino ao natural. Estes primeiros contactos a sério das raparigas e dos rapazes com o público são parte integrante do treino de um Rancho. Temos de considerar que os nossos componentes nunca subiram a um estrado para se exhibir. Portanto, desejamos prevenir que ainda não demos por terminado o período de aprendizagem do nosso Rancho Folclórico.

Fazemos estas considerações, porque temos conhecimento que algumas pessoas (e até bastantes), foram o outro dia à Quinta do Loureiro ver o Rancho exhibir-se quando ali foi a título de visita ao lugar, como verificaram que não lhes proporcionámos uma tarde de vistosa festa, à borla, porque a aparelhagem sonora falhou, porque dançámos em cima da erva lamacenta e escurreadia, apenas uma meia dúzia de números e porque estávamos, como ainda hoje, no período de preparação, logo propalaram que o Rancho não prestava.

Nestas questões sempre temos classificado as pessoas em dois campos opostos: as que desejam ver qualquer empreendimento subir e as que o desejam ver ir para baixo. Estes últimos, comparados aos sem Pátria, incapazes de qualquer acção construtiva, que só cultivam ideias abortivas, entroveem-se com o êxito dos outros. A estes nunca interessa que na sua terra hajam iniciativas bairristas e nunca se lembram que lhes podemos fazer perguntas como esta: "Como pensam que uma coisa tem de prestar, se nunca se dispõem a contribuir para que qualquer coisa preste?"

O nosso estrado está concluído, sendo hoje montado no recinto da Praça de Cacía.

As cachopas amanhã apresentam-se também adornadas com joias fantasia, pertencentes ao Rancho.

No próximo número daremos nota das últimas receitas e despesas do Rancho.

A Direcção

Recenseamento de trânsito

Devendo nos dias 22 e 24 do corrente proceder-se à contagem de trânsito nas Estradas Nacionais em todo o país, pede-nos a Junta Autónoma de Estradas para avisarmos os usuários da estrada desse facto e solicitar-lhes a maior atenção para os possíveis sinais de afrouxamento que lhes sejam feitos pelo pessoal cantoneiro incumbido desse serviço, que como é fácil de compreender é de grande importância para o estudo dos problemas que dizem respeito à construção, reconstrução e beneficiação das Estradas Nacionais.

LEITE DA SILVA

Médico - Especialista

Doenças das crianças

RAIOS X E ULTRA - VIOLETAS

Consultório: Rua Castro Matoso, 52

Residência: Avenida Salazar, 44

Telef. 22327 (PPC)

A VEIRO

ÁFRICA

ESCOLHA VAPOR E DATA DE SAÍDA

Imediato andamento escreva à

Agência de Viagens Almeida

(Fundada há 76 anos)

Rua Luís de Camões, 39 — AGUEDA — Telef. 59419

De Angeja

Acidente de viação. — Na entrada da povoação de Angeja, no local da Bares, no dia 14, pelas 20,45 horas, quando o automóvel HA-22-04, conduzido pelo seu proprietário sr. Belarmino Marques Aguiar, de Canelas (Estarreja), ultrapassava uma camioneta, colheu o ciclista sr. Hilário Martins da Silva Rego, de 19 anos, solteiro, cerâmico, que seguia em sentido contrário.

Dado alarme, o automobilista parou lá adiante, enquanto o pobre rapaz foi conduzido para o hospital de Aveiro, onde se encontra internado em estado de coma, com fracturas no braço, na mão e na perna esquerda, bacia e crânio e vários ferimentos, pelo que é grave o seu estado.

O pobre ciclista é filho do sr. Adriano Augusto da Silva Rego e da sr.ª Maria Martins da Silva Rego, do lugar da Estrada, da freguesia da Branca, concelho de Albergaria-a-Velha.

Falecimento. — No dia 11 faleceu a sr.ª Ana de Jesus Lapeira, de 92 anos, solteira, tia de António e Felismina de Jesus Lapeira, da rua da Cruz.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, às 8 horas, com a incorporação da irmandade de Nossa Senhora das Neves e o nosso rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foi-lhe oferecida uma coroa pela sobrinha.

Conduziram a chave do caixão e a toalha os seus sobrinhos Dário e José.

Tratou do funeral a agência de Manuel Simões Dias, Filhos, da rua da Pereira.

Pêsames nos doridos.

Baile. — No Domingo de Páscoa, com início às 21,30 horas, realiza-se na Sociedade Columbófila de Angeja um baile, abrilhantado pelo excelente conjunto musical «Antuá», antiga «Orquestra Odeon», de Estarreja.

Anos. — No dia 16, colhe 21 floridas primaveras a galante menina Armanda Maria Araud da Costa, filha do estimado farmacêutico desta freguesia e nosso amigo sr. Manuel Luís Rodrigues da Costa.

— Também em 16, faz 19 anos o sr. José Maria Dias Tavares, ausente na Venezuela, filho da sr.ª Maria José Dias Tavares, da rua dos Pinheiros.

— Em 20, passa o aniversário do nosso conterrâneo sr. Airlindo Rodrigues Esteves, benquistado comerciante em Manaus (Brasil).

— Também no mesmo dia, faz 32 anos o sr. Altino Nunes de Pinho, empregado do Parque da Junta Autónoma das Estradas de Aveiro e morador no Cabeço.

As nossas felicitações. — C.

Da Póvoa e Paço

Anos. — No dia 9, fez 69 anos o sr. Manuel Augusto Eusébio Pereira, estimado proprietário, da Gândara do Paço.

— Em 14, faz 34 anos o sr. Joaquim Rodrigues Barbosa da Costa, do Paço e hábil operário fundidor em Aveiro.

— Em 16, faz 78 anos o sr. Manuel Nunes Barbosa, marido da sr.ª Rosa Nunes da Cunha, bons proprietários da Póvoa.

— Em 17, faz 47 anos o sr. Manuel Valente dos Santos, activo industrial de padaria em Casal Comba (Mealhada).

Felicitemos-os. — C.

NOTÍCIAS LOCAIS

Banda de Música de Cacia

Têm continuado regularmente os ensaios da Banda.

Entretanto vamos ultimando os preparativos para a manufatura das fardas. Pedimos a todos os Cacienses a sua ajuda, pois só conjugando os esforços de todos é possível fazer progredir a nossa agremiação. A Banda é de todos, e a todos sem excepção pedimos a indispensável ajuda financeira. Temos o grande prazer de registar mais as seguintes dádivas:

| | |
|------------------------|-----------|
| Transporte | 3.961\$00 |
| António Duarte | 50\$00 |
| João Simões da Costa | 100\$00 |
| Armindo Nogueira Silva | 100\$00 |
| Fernando Santos Benção | 100\$00 |
| A transportar | 4.311\$00 |

A Direcção

Visita Pascal

O pároco da nossa freguesia elaborou uma nova divisão para a visita pascal, que será feita pela seguinte ordem:

No Domingo de Páscoa, a começar às 10 horas, serão visitados os lugares de Sarrazola e Cabeço. Na segunda-feira, a começar também às 10 horas, todas ou quase todas as secções de trabalho da Fábrica de Celulose e o lugar de Cacia.

No Domingo da Pascoelinha, a começar às 10 horas, serão visitados os lugares da Quinta do Loureiro, Póvoa e Vilarinho.

A visita à Testada ficará para o Domingo seguinte.

Será respeitada a ordem do costume das ruas.

Roubalheira

Volta a nossa terra a sentir o efeito da roubalheira. Na noite de 13 para 14 do corrente, os ladrões roubaram 6 coelhos ao sr. José Maria Nunes de Pinho e 15 galinhas e alguns ovos ao sr. Henrique Nunes da Silva, de Cacia.

Columbofilismo

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia

Concurso de Lisboa

Foi vencedor deste concurso Manuel Valente de Almeida com a média de 1379,93 metros por minuto.

A classificação foi a seguinte:

António Luís Marques, 2, 8, 22 e 23; Joaquim Ferreira Gonçalves, 3; Manuel Pereira Duarte, 4 e 5; Henrique Nunes da Silva, 6, 10 e 21; Joaquim R. Barbosa, 7 e 17; Joaquim Augusto, 9, 19 e 25; Alexandre Pádua e Silva, 11 e 15; Manuel Pereira da Silva, 12; Agostinho Rodrigues Soares, 13; José Nunes Gonçalves, 14; Armando Matos, 16; António dos Santos Valente, 18; e Manuel Pardinha Simões Costa, 20 e 24.

O concurso de Faro, bem assim como a classificação do Campeonato de Honra, Promoção e Anilha de Ouro, sairá no próximo número, podendo no entanto a partir da próxima quinta-feira os interessados verificar estas classificações na Sede da Sociedade, onde se encontrarão patentes.

— Amanhã, dia 17, concurso de Santarém.

Sociedade Columbófila de Angeja

Amanhã, dia 17, concurso de Santarém.

António Corrêa d'Oliveira

O Homem e a sua Obra

No próximo dia 20 do corrente, pelas 21,30 horas, no salão nobre da Casa da Beiras—Largo de S. Domingos, 14 — Lisboa—o ilustre escritor Dr. Luís de Oliveira Guimarães profere uma conferência sobre «António Corrêa d'Oliveira — O Homem e a sua Obra», a qual se dignará presidir Sua Excelência o Ministro da Educação Nacional.

A distinta actriz D. Mariana Rei Colaço Monteiro ilustrará a conferência com versos do Poeta.

Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 11 do corrente, a sr.ª D. Claudina Belchior Horta de Matos, esposa do sr. Tomás António Ferreira de Matos, ausentes em Mossâmedes (Angola), de Cacia.

Fazem anos:

Hoje, dia 16, colhe 24 primaveras a galante menina Maria Fernanda Rodrigues da Cruz, filha do saudoso António Lourenço, natural da Quinta, e de sua esposa sr.ª Laura Rodrigues da Cruz, de Canelas, residentes em Lisboa.

— Amanhã, 17, a sr.ª D. Judite Nunes de Carvalho, 49 anos, esposa do bom angejense sr. Júlio Nunes de Carvalho, conceituados industriais de padarias em Lisboa e Olhão; a sr.ª D. Alda Pereira de Oliveira, 30 anos, esposa do sr. Fernando Nunes Dias Marques, da Quinta e laborioso industrial de padaria na Barra de Aveiro; a sr.ª Benvenida dos Santos da Silva Valério, 26 anos, esposa do sr. Carlos Manuel Campos Valério, nora e filho do sr. Manuel dos Santos Valério e de sua esposa sr.ª Aida Augusta Campos Valério, de Angeja e residentes em Lisboa; o sr. Luís de Carvalho Martins, industrial de padarias em Labrujeira (Alenquer), e em Lisboa; e o menino Manuel Fernando da Silva Morgado, completa 10 anos, filho do sr. Caetano Mateus Morgado e de sua esposa sr.ª Rosa da Silva Carrelo, bons proprietários e lavradores da Agra de Cacia.

— No dia 18, o sr. Fernando Augusto de Oliveira, 35 anos, filho do sr. Francisco Augusto de Oliveira e de sua esposa sr.ª D. Maria da Alegria Maurício de Oliveira, acreditados comerciantes de Cacia; e o sr. José dos Santos Bartolomeu, 60 anos, factor de 1.ª classe aposentado e comerciante em Aveiro.

— Em 19, o sr. António Nunes Teixeira, bom caciense e benquistado industrial de padaria nas Caldas da Rainha; a sr.ª D. Rosa Nunes Ferreira, esposa do sr. Amadeu Marques Ferreira, de Taboeira e conceituados industriais de padaria em Arruda dos Vinhos; e a sr.ª Emília Dias Quaresma de Oliveira, 55 anos, esposa do sr. Domingos de Oliveira Garrido, industrial-sapatreiro e tamanqueiro de Cacia.

— Em 20, a sr.ª D. Maria Nunes de Abreu Branco, esposa do sr. José Rodrigues Branco, bons cacienses e conceituados industriais de padaria em Lisboa; o sr. Joaquim Gonçalves de Melo, 45 anos, de Fermelã e laborioso industrial de padaria na Praia do Ribatejo; e a interessante Maria João Paula Lourenço, completa 3 anitos, filha do sr. José Rodrigues Lourenço, técnico de máquinas de escritório e co-proprietário dum estabelecimento de especialidade em Lisboa, e de sua esposa sr.ª D. Arminda Duarte Paula, distinta professora do ensino primário em Carvoeira (Maia).

— Em 21, o sr. Eleutério Simões Carrelo, 42 anos, natural da Quinta e ausente no Brasil.

— E em 22, a sr.ª D. Isabel Lopes Duarte, 34 anos, esposa do sr. Manuel Pereira Duarte, digno encarregado de secção na Fábrica de Celulose em Cacia.

Muitas felicidades para todos.

NASCIMENTOS

No dia 6 do corrente deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Maria Dulce de Oliveira, dig.ª regente escolar, esposa do sr. Henrique Freire, empregado na Fábrica de Celulose, moradores na Quinta do Loureiro.

— E no dia 9, também deu à luz um bebé do sexo feminino a sr.ª Maria Emília Simões Ribeiro, moradora na Quinta do Loureiro, esposa do sr. Urbalino Pe-

De Taboeira

Falecimento. — Como dissemos a semana passada, faleceu no dia 8 o sr. Miguel Nunes de Oliveira, de 72 anos, casado com a sr.ª Aurora Dias Gomes e pai do sr. Manuel Maria Gomes de Oliveira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9 horas, com a incorporação das nossas irmandades e o rev. pároco de Esgueira, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidas 3 coroas. Conduziu a chave da urna o seu filho.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira.

Renovamos os pêsames aos doridos.

Anos. — No dia 19 do corrente, faz 22 anos o sr. Manuel Maria de Oliveira Marques Nogueira, filho do sr. João Maria Marques Nogueira, laborioso industrial de padaria, mercearia e vinhos em Parreiras (Coimbra).

— Em 21, completa 15 rissonhas primaveras a menina Maria Armanda Crespo Gomes, filha da sr.ª D. Auília Crespo Gomes e de seu marido sr. Manuel Pereira Gomes, co-proprietário da fábrica de moagem Gomes & Irmão, de Sarrazola, residentes em Aveiro, que são neta, filha e genro do sr. João Nunes Crespo e de sua esposa sr.ª D. Joaquina Brilhante Crespo, estimados proprietários deste lugar.

— E em 22, completa mais um aniversário a sr.ª Maria de Lourdes Simões da Silva, esposa do sr. Manuel Dias Ferreira, residentes no Seixal.

Os nossos parabéns. — C.

Mataduços e Alumieira

Festas a Nossa Senhora de Alumieira. — Realizam-se amanhã e segunda-feira, dias 17 e 18, as festas em louvor da nossa Padroeira.

Haverá na segunda-feira missa solene, sermão, procissão e arraial, com a colaboração da Banda de S. João de Loure.

Telefone. — Acaba de ser montado um telefone em casa do sr. João Valente, de Mataduços, proprietário da Sonora Valente, que ficou com o n.º 23326.

Anos. — No dia 19, completa 18 primaveras a menina Rosinda de Almeida Ferrão, filha do sr. João de Oliveira Ferrão, panificador em Caciellas, e de sua esposa sr.ª Angélica Rodrigues Almeida, naturais de Alumieira.

Os nossos parabéns. — C.

Lotaria Nacional

Só hoje se efectua a extracção

PADARIA

Trespasa-se na Cal da Vila (Galvanha da Nazaré), com a cozedura diária de 35 quilos Extra, 30 quilos TC, 10 quilos TE, 75 quilos Triga-milha e 4 sacas de farinha de milho.

Tratar na mesma com Manuel Dias Morais. (4)

Estabelecimento

Padaria, mercearia e vinhos, sito no Lourçal, arrenda-se por motivo de retirada para Angola. Informa V.ª Fernando da Silva Almeida — Lourçal.

Vende-se

Terra lavradia, na viala do Pa-drão.

Falar com Manuel Valente — R. da República — Cacia.

reira Duarte, panificador no Barreiro.

Ambas as parturientes foram assistidas pela parteira sr.ª D. Manuela Maria Serrano, da Caixa de Previdência, desta freguesia.

PREÇO POPULAR

Grande sortido de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora

Mohairs

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Veste Pais e Filhos

Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11

Telefone 23575 PPC

— AVEIRO —

De Frossos

Falecimento. — No dia 1 do corrente faleceu nesta freguesia o sr. António Soares da Silva Larangeira, de 80 anos, viúvo de Maria Rodrigues da Silva.

Era pai dos srs. Manuel Soares Larangeira, comerciante nesta freguesia, e António Soares Larangeira, industrial em Sintra; e das sr.ªs Maria da Luz, Olívia, Rosa e Hermínia Rodrigues Larangeira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, com officios celebrados por 6 sacerdotes.

Foram-lhe oferecidos 6 bouquets e várias coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu filho Manuel.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o ataúde no seu auto-fúnebre.

A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.

De Loure

Teatro. — O Grupo de Amadores de Teatro da Comissão de Auxílio e Beneficência à Caixa Escolar de Loure realiza hoje, dia 16, pelas 21,30 horas, um espectáculo de beneficência, levando à cena, neste lugar, o drama «As filhas de um artista», comédia em 1 acto «Duas Gatas» e um grande número de variedades, encerrando o espectáculo com a marcha do Grupo.

Espera-se grande enchente, tanto mais para o fim a que se destina.

Padaria

Trespasa-se com casa de habitação e quintal com bom terreno de semeadura, por motivo do seu proprietário não poder estar à testa.

Dirigir a Belmiro Rosete—Fonte de Angião — Vilamar. (5-5)

Padaria

Trespasa-se a padaria da Preza. Boa cozedura e boas instalações. Motivo à vista.

Informa Maria Isabel de Melo — Solposto — AVEIRO. (4-4)

Motor de rega a gasoil

Vende-se com bomba de 3 polegadas, 8 metros de mangueira e 150 metros de tubos de folha zincada, por motivo de colocação. Informa esta redacção. (2)

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}
BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Sessenta milhões de escudos
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 53 — Telef. 20133 (P. P. C.) 7 linhas
LISBOA — Rua do Ouro, 95 — Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas
AMARANTE ::: **ARCOS DE VALDEVEZ** ::: **PENICHE** ::: **FÁTIMA**
CORRESPONDENTES NO RIO DE JANEIRO:
Pinto de Magalhães, L.^{da} — Rua do Ouvidor, 86

Faça render as suas economias depositando-as em

Pinto de Magalhães, L.^{da}

BANQUEIROS

Todas as operações Bancárias

Consulte: *Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil*

DE **André de Mira Corrêa**

Construtor civil diplomado

Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 23499 — **AVEIRO**
para projectos de prédios novos, ampliações e modificações
Orçamentos grátis



A. A. Abrantes, Filhos, L.^{da}

CONSTRUTORES DE FORMAS DE PADARIAS, PASTELARIAS, CERÂMICAS E TODOS OS UTENSÍLIOS PARA A PANIFICAÇÃO

TELEG. CASA ABRANTES

BORRALHA - ÁGUEDA

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA VOSSA INDÚSTRIA
CASA FUNDADA EM 1912

Esta casa, com quase meio século de existência ao serviço da Panificação, continua no seu sistema de **BEM SERVIR**, tendo ultimamente estudado a forma de melhorar, com óptimos resultados e grande economia, a construção de: **Fornos de Padarias, Pastelarias e Cerâmicas,**

Telefs. — Escritório: 59130 Residência: 59325 e 59367

bem como tudo para a Panificação.

Preços sem confronto

Preferi-la é ter a certeza de ser bem servido, tanto em resultados práticos como económicos.

José de Oliveira Santos

ANOEJA — Telef. 91154

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.
Vendas aos mais baixos preços.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de **HERPETOL** e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, erostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.^{da}
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

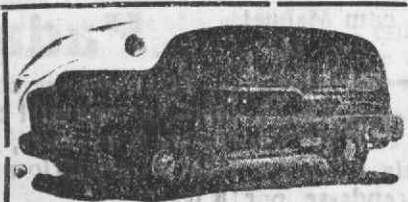
MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua **Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39**
Garagem e Armazém: **Travessa do Cabeço, 10 a 14**
AVEIRO Telefone permanente 23304 **ESGUEIRA**

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.^{da}**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para África com ou sem carta de chamada

Rádios

REPARAÇÕES
BOBINAGENS

Rádios e T.V. Material para amadores
Rádios transistores Descontos especiais

ARIDES E IRCÍLIO, LD.^a

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88
AVEIRO — Telefone 23333



Bicicletas

RALEIGH — 1.770\$00
ATLANTIC 908\$00
Grande baixa de preços.
Peçam tabelas

Armando Crespo & C.^a
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

LOJA NOVA

Rua da Liberdade — ANGEJA — Tel. 91152
de

Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, **CARNES DE PORCO, ENCHIDOS E ROJÕES**, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas.

Acettam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.

Vinício JOIAS — OURO
PRATAS — RELOGIOS
Oficina

R. Cons. Luiz Magalhães = Tel. 22119 = **AVEIRO**

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92 - 2.ª AVEIRO

Agência Funerária Carvalho

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA
Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.
Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

CASA MENDES

de:— **Alvaro Soares Mendes**

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.

Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.
Pregos e diversos artigos de ferragens

Empresa Industrial de Tintas

Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33 — LISBOA**
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

"CONSTRUTORA"

de:— **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Obelmas mecânicas de construções de bombas em fibro-cimento, com cilindro de vidro, para extração de águas de poços artesanais e para elevações e extração de líquidos de nitreiras.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 23529 — **VERDEMILO — AVEIRO**

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

Doenças da pele

Herpes, Impigens, Eczemas secos e úmidos

e todos os mais variados males de pele

só se conseguem curar rapidamente usando os produtos

CURADERMO -- Pomada - Soluto - Sabonetes

Preparados da **FARMACIA MODERNA** de José Pinto

Rua Comb. Grande Guerra, 108-110 — Telef. 23665 — **AVEIRO**